

ASPECTOS BIOMÉTRICOS E HISTOLÓGICOS DE TESTÍCULOS DE GARANHÕES DA RAÇA CRIOULA. *Vanessa Ruiz Moura da Silva, Ricardo Macedo Gregory (orient.) (UFRGS).*

**Resumo:**

Em garanhões, a idade exata para entrada na puberdade não é bem esclarecida e pode variar conforme a raça e o desenvolvimento do animal. Muitos estudos associam o exame histológico de testículos com o início da puberdade, principalmente em relação ao volume e quantidade de células de Leydig. As secreções epididimárias também exercem influência sobre a capacidade de fertilização do espermatozóide, e foi sugerido que as várias proteínas de origem epididimária desempenham diferentes papéis, algumas modificando a superfície ou a composição da membrana plasmática e outras contribuindo na preservação da integridade espermática. Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de avaliar as proteínas expressas no plasma epididimário de equinos da raça Crioula no período peri-puberdade e associá-las aos níveis séricos de testosterona, desenvolvimento histológico e volume testicular. Foram utilizados 30 animais experimentais, sendo todos puros de origem da raça Crioula, com idade entre um e três anos, agrupados em 5 categorias conforme a idade, sendo elas GI (até 14 meses), GII (mais de 14 e menos de 16 meses), GIII (mais de 16 e menos de 18 meses), GIV (mais de 18 e menos de 24 meses) e GV (mais de 24 e menos de 37 meses). Os testículos foram obtidos por orquiectomia, sendo pesados, medidos e posteriormente preparados e encaminhados para avaliação histológica, a fim de verificar a porcentagem de túbulos seminíferos em estágio 8 do ciclo do epitélio seminífero. O líquido epididimário coletado foi processado e será submetido à eletroforese bidimensional. As concentrações plasmáticas de testosterona serão mensuradas por radioimunoensaio. Até o momento foram castrados 30 animais, realizada dosagem total de proteínas pelo método de Lowry et al. (1951) e as amostras foram encaminhadas para histopatologia.

Palavras Chave: Entrada na puberdade. Exame histológico de testículos. Plasma epididimário